



**FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA**

ANA CLAUDIA DE SOUSA VERAS

**Apóstolo Paulo:** sua fé, amor e devoção de servir a Cristo

BATURITÉ  
2022

ANA CLAUDIA DE SOUSA VERAS

**Apóstolo Paulo:** sua fé, amor e devoção de servir a Cristo

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Teologia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Teologia.

Orientador (a): Prof. Me. José Felipe Oliveira da Silva.

BATURITÉ  
2022

Ficha catalográfica elaborada pelo autor por meio do Sistema de Geração Automático da  
Faculdade do Maciço de Baturité

V476a Veras, Ana Cláudia de Sousa

Apóstolo Paulo: sua fé, amor e devoção de servir a Cristo / Ana Cláudia  
de Sousa Veras. – Baturité, 2022.

21 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade do Maciço de  
Baturité, Curso de Teologia, 2022.

Orientação: Prof. Me. José Felipe Oliveira da Silva.

1. Devoção. 2. Vocação. 3. Salvação. 4. Deus. 5. Fé. I. Título.

CDD: 240

ANA CLAUDIA DE SOUSA VERAS

**Apóstolo Paulo:** sua fé, amor e devoção de servir a Cristo

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Teologia da Faculdade do Maciço de Baturité - FMB como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Teologia.

Aprovada em: 20/12/2022.

BANCA EXAMINADORA

*José Felipe O. da Silva.*

Prof. Me.

José Felipe Oliveira da Silva  
FMB

*Isaac Bruno Oliveira Araújo*

Prof. Me.

Isaac Bruno Oliveira Araújo  
FMB

*Joviano de Sousa Silva*

Prof. Me.

Joviano de Sousa Silva  
FMB

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui. Neste trajeto do curso de bacharelado em Teologia, tive grandes desafios por enfrentar diagnósticos de TAG- Transtorno de Ansiedade Generalizada, além de depressão, com um diagnóstico cardíaco, mas nada fez parar meu grande sonho: o de estudar e concluir Teologia. Deus foi nos momentos de dor, do medo, do pânico, das ânsias, do tremor, da paralização, dos momentos em que passei mal, foi o meu sustento e minha dádiva de permanecer em pé. Enquanto muitos diziam: “desista”, sempre houve uma força vinda do alto, de Deus, dizendo: “você vai conseguir vencer essas dores e concluir”. Muito choro, muitas noites acordadas, medicamentos, mas eis-me aqui.

Tenho imensa gratidão a Deus, tendo em vista que pregar o Evangelho é minha fonte de vida, sou admiradora de Apóstolo Paulo e o que mais traz como marco é sua transformação de perseguidor a pregador e defensor do Reino Celestial.

Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado, de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome, assim abundância como escassez, tudo posso naquele que me fortalece. (Filipenses 4:11-13, ARA)

Diante de inúmeras crises, consegui vivenciar os momentos difíceis, mas com ciência que Deus nunca nos desampara quando somos fiéis a Ele.

Este trabalho, dedico *in memoriam* a Marcos Antônio Lopes Calisto, homem guerreiro, que lutou muito pela vida, admirador de Apóstolo Paulo, amava a palavra de Deus. Uma grande perda, uma ovelha, de Cristo que combateu o bom combate, acabou a carreira e guardou a fé. (II Timóteo 4:7).

Agradeço aos professores, que tiveram total compreensão diante das crises que tive e, aos verdadeiros amigos que me deram forças nos momentos mais angustiantes, principalmente aos que oraram por mim.

Louvado e exaltado seja o Senhor para todo o sempre. Amém.

Obrigado Deus por me sustentar e permitir que o meu cognitivo não fosse afetado por tais diagnósticos. Eis-me aqui ó Deus, para sempre ser usada por ti. Sempre!

## **Apóstolo Paulo:** sua fé, amor e devoção de servir a Cristo

Ana Claudia de Sousa Veras<sup>1</sup> José Felipe Oliveira da Silva<sup>2</sup>

### **Resumo**

No presente artigo, é relatado a vida de um homem que tem muita devoção ao seu chamado, de realizar os preceitos de Deus, vontade de pregar o evangelho de Jesus Cristo, o Salvador, onde seu amor maior não está em seu ego, mas sim em fazer a vontade de Jesus andando por diversos territórios, aprendendo a viver com Jesus Cristo em todos os momentos, nos sacrifícios e dores para apregoar a salvação de Jesus Cristo, o Salvador. A vida do Apóstolo Paulo é expressa como devoção, missão e um grande amor que vem do alto, com presença do Espírito Santo. Nem a vida, nem a morte podiam separar Paulo do amor de Cristo. Por isso, dois mil anos depois do início de sua peregrinação terrena, a monumental obra apostólica do Apóstolo das gentes, continua viva e produzindo abundantes frutos para a Igreja. Apóstolo tem um dom concedido liberalmente por Deus. E, por vezes, cumpra-se o Senhor em chamar aparentemente contrário a missão para qual Ele o destina, a fim de manifestar com maior fulgor o poder de sua graça e a gratuidade do seu chamado. Assim, apesar dos aparentes paradoxos do próprio interessado, cujas aspirações parecem entrar em choque com os desígnios divinos, o Senhor vai preparando caminhos, servindo-se até aos próprios obstáculos para fazer cumprir sua Santa vontade.

**Palavras-chave:** Devoção. Vocação. Salvação. Amor. Deus. Fé.

**Abstract:** In this article, the life of a man who has great devotion to his calling, to carry out the precepts of God, and the will to preach the gospel of Jesus Christ, the Savior, is told, where his greatest love is not in his ego, but in doing the will of Jesus by walking through various territories, learning to live with Jesus Christ at all times, in sacrifices and pains to preach the salvation of Jesus Christ, the Savior. The life of the Apostle Paul is expressed as devotion, mission, and a great love that comes from above, with the presence of the Holy Spirit. Neither life nor death could separate Paul from the love of Christ. That is why two thousand years after the beginning of his earthly pilgrimage, the monumental apostolic work of the Apostle to the Gentiles is still alive and bearing abundant fruit for the Church. An apostle is a gift liberally granted by God. And, at times, the Lord is bought in calling apparently contrary to the mission for which He destines him, in order to manifest with greater brilliance the power of His grace and the gratuitousness of His call. Thus, in spite of the apparent paradoxes of the person concerned, whose aspirations seem to clash with divine designs, the Lord is preparing the way, using even his own obstacles to enforce his holy will.

**Keywords:** Devotion. Vocation. Salvation. Love. God. Faith.

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia (Faculdade Kurios).

<sup>2</sup> Orientador. Doutorando em História Social (UFC). Docente da Faculdade do Maciço de Baturité (FMB). E-mail: felipeoliveira1991@hotmail.com.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	7
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b>	9
<b>2.1 O Evangelho em Samaria</b>	9
<b>2.2 Conversão de Saulo</b>	10
<b>2.3 Paulo e a defesa da fé</b>	11
<b>2.4 Missões de apóstolo Paulo</b>	11
<b>2.5 O evangelho segundo o homem x o evangelho segundo Cristo</b>	14
<b>2.6 A prisão em Roma</b>	15
<b>3 METODOLOGIA</b>	18
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	19
<b>REFERÊNCIAS</b>	20

## 1 INTRODUÇÃO

Este presente trabalho aborda a pessoa de apóstolo Paulo e suas vivências, onde o conceito de sua vocação de servir legitimamente ao senhor, apregoando a salvação de vidas, antes com sua transformação interior, coração, alma e espírito, haja visto que era perseguidor do evangelho com o nome de Saulo.

Saulo tendo chamado de Deus é transformado para um novo homem, criatura que em vez de perseguir e matar o povo de Deus, salva e ganha a vida formando um ministério de almas.

Em apóstolo Paulo vemos que existe uma missão para apregoar o evangelho de Jesus, Paulo tem conceitos de qualidades espirituais: sua vocação, eleição, revelação e missão são bem interligadas.

Portanto, o conteúdo apresentado estará situado nos conceitos de alguns livros, artigos, bíblias sagradas e revistas, dando ênfase aos relatos e história do apóstolo Paulo, sua vida de experiências com Deus e evangelho, consigo mesmo aprendendo a viver em Cristo em todos os momentos.

A dedicação de Paulo era muito grande em servir, proclamando salvação em diversas regiões diferentes com um ardor e amor evangelizador frutífero, mas um homem servo de Deus que também provou da perseguição e, exatamente, por isso se faz necessário falar de sua vocação.

Neste trabalho, veremos um pouco do profundo amor, fé e vocação do apóstolo Paulo. Ele anunciou a Palavra que se espalhou por todo o Império Romano e pela civilização grega, em especial as grandiosas cidades.

A boa-nova suscitou a fé em Jesus Cristo, transformando a todos através da palavra anunciada. Todos se tornaram livres, pois eis que a verdade de Cristo liberta.

Paulo também teve conflitos, dificuldades, seu processo de conversão foi doloroso, mas sua grande missão foi de anúncio do evangelho a todas etnias.

A habilidade divina de Paulo foi possuidora para interpretar. Apóstolo Paulo teve um amor divino por vidas, sede de salvação, por tais motivos fala sobre justificação dos pecadores, a santificação dos homens justificados e a glorificação pela fé e poder de Deus.

Nesta introdução, resalto que a preocupação principal de Paulo não era preservar a sua própria vida. O mais importante para ele era cumprir o ministério para o qual Deus o chamara. Seja qual fosse o fim em vista, mesmo se tratando do sacrifício da sua vida, ele com alegria iria

até o fim da sua carreira com esta confiança. A tudo Paulo se dedicou e sua dedicação em uma carreira corrida que se correu com absoluta fidelidade ao Senhor.

Apóstolo Paulo sabe que Jesus o chamou para arriscar sua própria vida e até mesmo dar sua vida pelo evangelho. Estando disposto a se gastar e a se deixar gastar pelo evangelho e pelos crentes que o aceitaram pelas revelações dadas pelo Espírito Santo aos profetas da igreja por tribulações e por prisões. Mas, ele diz bem claro que não tem a sua vida por preciosa

A sua vida pertence a Deus. Ele recebeu seu ministério de Jesus. E, assim, segue disposto até o fim. Seu ministério é dar testemunho de Jesus Cristo, do evangelho da graça de Deus a todos, custando o que custasse.

Para Paulo, a igreja verdadeira consiste somente daqueles que, pela graça de Deus e pela comunhão do Espírito Santo, são fiéis ao Senhor Jesus Cristo e à palavra de Deus. O apelo veemente de Paulo impõe uma solene obrigação sob a todos os obreiros da igreja, no sentido de defendê-la e opor-se aos que distorcem a revelação original e fundamental da fé.

Este conteúdo apresenta a missão de Apóstolo Paulo e seus sofrimentos que foram vários, como sofrer humilhação de ter sido içado por uma janela de uma muralha, de ser expulso de Antioquia pelos poderosos da cidade, apedrejado quase a morte em Listra, na Macedônia foi açoitado, preso e amarrado com os pés em um tronco, a perseguição pelos judeus de Tessalônica porque pregou em Bereia, por pregar contra outros deuses em Éfeso, ficou em meio a uma grande confusão na cidade, em Jerusalém foi acusado injustamente de ter levado um grego ao templo e, por isso, é perseguido e quase é morto. Apóstolo Paulo é preso e enviado a Roma, sofre um naufrágio em Mileto, na ilha de Malta, é picado por uma cobra venenosa e, por fim, decapitado por Nero em Roma; estes são os sofrimentos que Apóstolo Paulo viveu em seu chamado.

A teologia do Apóstolo Paulo se trata de uma obra de um assunto bíblico e, baseado nas cartas que ele escreveu, ele procura apresentar uma visão geral da sua concepção teológica e linhas de pensamentos, revela estruturas básicas da pregação e sua cristologia, interpretada no espectro da história da salvação, a justificação, reconciliação, carne e espírito, homem, igreja como povo de Deus e como corpo de Cristo. Muita importância é dada à teologia de Paulo para vida pessoal, inclusive porque muitos detalhes são relacionados ao texto.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 O Evangelho em Samaria

Paulo de Tarso : Grego e Romano, judeu e cristão.

Muito provavelmente, Paulo de Tarso, antes conhecido como Saulo, nasceu na primeira década do século I d.C, o que significava que seria pouco mais novo do que Jesus de Nazaré. Judeu da diáspora, o apóstolo seria natural de Cicília, tendo de certo tido uma educação de tipo helenizante. Cidadão romano, como ele próprio se identifica pela mão do autor Atos dos Apóstolos, Paulo viajou por todo Mediterrâneo, designadamente pela Síria e demais territórios.

A vida e a obra de Paulo de Tarso podem ser conhecidas através de várias fontes, sendo as mais significativas o livro dos Atos dos Apóstolos tradicionalmente atribuído a Lucas; e as cartas escritas a várias comunidades cristãs mediterrâneas emergentes e alguns indivíduos como Filémon e Timóteo. Aliás, não menos de treze dos vinte e sete escritos chamados Novo Testamento são cartas atribuídas a Paulo.

Na sua última conversa com os apóstolos, antes de voltar para o céu, Jesus orientou sobre as fases geográficas do trabalho que seria feito por esses embaixadores: “sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda Judéia e Samaria e até nos confins da terra (Atos 1:8). O registro do progresso do evangelho em Atos, capítulos 2 a 7, mostra o início desse trabalho, pois os apóstolos e outros pregaram ousadamente em Jerusalém, a cidade principal da Judéia. Milhares de judeus aceitaram a mensagem de Jesus crucificado e ressurreto e a igreja cresceu de maneira impressionante.

Filho de uma família judia da tribo de Benjamim, que gozavam dos privilégios da cidade romana, ao nascer, recebeu o nome de Saulo (do hebreu), que mais tarde alterou para Paulo (do latim), depois da conversão e do batismo.

Paulo vai além e revela que tal fé ele também já havia visto na sua avó Lóide e, depois, em sua mãe Eunice, duas mães que estiveram presentes na vida do jovem que está prestes a se tornar evangelista. A irmã do apóstolo era chamada de Júnias (Romanos 16:7, Paulo).

Saulo, apóstolo, nasceu em Tarso, na Cicília (hoje, uma região da Turquia), no ano 5 da era cristã. Tarso era um próspero do centro mercantil e intelectual do mundo romano.

Antes de ser apóstolo Paulo, houve a transformação do homem, pois ele era chamado Saulo e como Saulo era um perseguidor do Evangelho onde a palavra de Deus retrata em atos capítulo (8:1:40). Neste capítulo fala sobre o caráter do homem, da personalidade de Saulo e

do que ele era capaz de fazer aos servos do Senhor, a igreja evangelizadora, avivada que estava em Jerusalém, com a perseguição de Saulo ao povo de Deus, os servos do Senhor foram dispersos pelas terras da Judeia e da Samaria, exceto os apóstolos. Saulo não tinha piedade, assolava a igreja, entrando pelas casas e arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão, mas mesmo assim o povo que fora disperso iam por toda cidade com coragem anunciando a palavra.

Na cidade de Samaria, havia Filipe que lhes pregava a Cristo e, a multidão prestava atenção ao que Filipe dizia, porque ouviam e viam os sinais que eles faziam, pois, os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; muitos paráliticos e coxos eram curados. Havia grande alegria naquela cidade de Samaria, mas a perseguição continuava.

Mas Deus com planos e chamado na vida de Saulo, o perseguidor de Cristo, pois quem persegue ao povo de Deus persegue a Cristo, Saulo é chamado para conversão e Saulo respirando ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, se dirigiu-se ao sumo sacerdote e pediu-lhe cartas para Damasco a fim de encontrar alguns daquela seita.

Neste caminho, aconteceu que chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu. Isto está escrito em Atos (9:3): “Encontrou-se e deu-se a uma autoridade superior, o Senhor Jesus. A partir daquele momento, tornou-se apóstolo de Jesus Cristo, pregador do Evangelho”. (Atos 9.3-5)

## **2.2 Conversão de Saulo**

Quando alguém se converte a Cristo, de modo tão inesperado e radical quanto Saulo, passa a sentir de imediato um forte desejo de partilhar sua experiência com todos. Diante de um testemunho como seu não há como disfarçar as emoções. A experiência de um homem que vive a glória divina nos aquece o coração. (APOLÔNIO, José, 1431).

Segundo Apolônio (1431), retrata a grande transformação de um homem que teve uma experiência única com Deus, onde seu coração foi transformado, alma tocada, espírito novo, para assim fazer o bem e por o fim no mal que havia em si mesmo. Apresentando o testemunho, uma vida nova de luz, onde não se habita mais nas trevas, esta experiência com Deus foi algo divino, onde a transformação de Saulo foi de forma rápida, foi liberto, tocado pelo poder de Deus. Se tornando novo homem para fazer a obra de Deus, o ide de levar a palavra. De Saulo passa a ser chamado Paulo o grande pregador, evangelizador que leva a palavra de Deus a inúmeros territórios.

### **2.3 Paulo e a defesa da fé**

Paulo preparou-se para ser doutor de lei judaica, professor de religião e um influente dirigente religioso da sua nação. Muitas passagens bíblicas levam-nos a crer que Paulo foi um membro do sinédrio judaico.

Paulo, nome romano de Saulo, nasceu em Tarso, na Cicília (Atos 16:37; 21:39; 22:25). Tarso não era um lugar insignificante (Atos 21:39), ao contrário, era um centro de cultura grega. Tarso era uma cidade universitária que ficava próxima da costa Nordeste do Mar Mediterrâneo. Embora tenha nascido como um cidadão romano, Paulo era um judeu da Dispersão, um israelita circuncidado da Tribo de Benjamin e, mesmo zeloso do partido dos Fariseus (Romanos 11:1; Filipenses 3:5; Atos 23:6).

Este era o Conselho Supremo e a mais alta corte religiosa e legal da nação judaica. Através da Epístola de Gálatas, vemos Paulo defendendo a fé cristã contra os judaizantes. Em Romanos, percebe-se a sua dinâmica da apresentação do Evangelho. Agora, vejamos como Deus o preparou através da educação e da experiência para escrever a grande parte da revelação divina, como temos no Novo Testamento.

A liberdade cristã é o tema central da Epístola, particularmente no que se refere a liberdade da escravidão do legalismo. Uma atitude legalista produz escravidão espiritual porque a pessoa envolvida se torna atarefada no cumprimento dos preceitos da Lei, e acaba esquecendo do seu espírito. A Epístola aos Gálatas foi dirigida a uma igreja em particular, não as igrejas de uma cidade, mas sim as igrejas da província romana da Galácia. (APOLÔNIO, 1431).

Paulo teve um chamado grande, sua importância era notória para fazer-se cumprir a vontade de Jesus em uma caminhada de entrega para o evangelho. Paulo tinha total conhecimento humano, além da sabedoria divina, sua luta era para libertar cativos, os aprisionados, aqueles que necessitavam de fé e força para serem salvos em Cristo Jesus. Apóstolo Paulo com missão de tirar a escravidão, o que antes oprimia e reprimia, agora era libertador através do Salvador Jesus, entrega de sua vida a este legado.

### **2.4 Missões de apóstolo Paulo**

Paulo viajou duas vezes a Roma, das quatro viagens que fez. A primeira viagem ocorreu em Atos 27.1 até 28:31. Mesmo preso, com prisão domiciliar, podia pregar e as pessoas

podiam ir até ele. Pregou aos judeus de Roma, aos gentios, aos soldados e até à família Real. Muitos se tornaram cristãos. Por dois anos pregou enquanto o imperador não decidia o que fazer com ele.

Apóstolo Paulo viajou por diversos territórios, no ofício à qual Deus lhe propiciou em seu grande chamado. Podemos citar alguns territórios que Paulo pregou o evangelho de Jesus Cristo, o Salvador.

Gaza: Filipe pregou a respeito de Cristo e batizou um eunuco etíope a caminho de Gaza. (Atos 8:26-39).

Em Jerusalém, também um dos territórios visitados, em Jope, Pedro recebeu uma visão de que Deus concedera o dom do arrependimento aos gentios (Atos 10;11:5-18). Pedro levantou Tabita dos mortos (Atos 9:36-42).

Samaria: Filipe ministrou em Samaria (Atos 8:5-13) e Pedro e João posteriormente ensinaram aqui (Atos 8:14-25). Após terem lhes conferido o dom do Espírito Santo, Simão, o mágico, tentou comprar deles esse dom (Atos 8:9-24).

Cesária: Neste local, depois que um anjo ministrou a um centurião chamado Cornélio, Pedro permitiu que ele fosse batizado (Atos 10). Aqui, Paulo fez a sua defesa perante a Greca (Atos 25-26, ver também Js- H 1:24-25).

Damasco: Jesus apareceu a Saulo (Atos 9:1-7). Depois que Ananias restaurou a visão de Saulo, este foi batizado e iniciou o seu ministério. (Atos 9:10-27).

Antioquia (na Síria) Aqui, os discípulos foram chamados cristãos pela primeira vez. (Atos 11:27-28). Grande dissensão surge em Antioquia concerne à circuncisão (Atos 14:26-28; 15:1-9).

Em Antioquia, Paulo iniciou a sua segunda missão, como Silas, Barnabé e Judas Barsabás (Atos 15:22, 30, 35).

Tarso, cidade natal de Paulo, foi enviado para cá pelos líderes da igreja para proteger a vida dele (Atos 9:29-30).

Chipre: Após terem sido perseguidos, alguns dos santos fugiram para esta ilha (Atos 11:19). Paulo passou por Chipre em sua primeira viagem missionária (Atos 13:4-5), como fizeram posteriormente Barnabé e Marcos (Atos 15:39).

Pafos: Paulos amaldiçoou aqui um feiticeiro (Atos 13:6-11).

Derbe: Paulo e Barnabé pregaram o evangelho nesta cidade (Atos 14:6-7, 20-21).

Listra: após Paulo ter curado um parálítico, ele e Barnabé foram aclamados como deuses. Paulo foi apedrejado e dado como morto, mas reviveu e continuou a pregar (Atos 14:6-21). Lar de Timóteo (Atos 16: 1-3).

Icônio: Em sua primeira missão, Paulo e Barnabé pregaram aqui e foram ameaçados de apedrejamento (Atos 13:51- 14:7).

Laodiceia e Colossos: Laodiceia é um dos ramos da igreja que Paulo visitou e do qual recebeu cartas (Col. 4:16). É também uma das sete cidades relacionadas no livro de Apocalipse (as outras são: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes e Filadélfia; ver Apoc.1:11). Colosso está a 18 quilômetros a leste de Laodiceia. Paulo escreveu aos santos que viviam aqui.

Antioquia (da Pisídia): Em sua primeira viagem, Paulo e Barnabé ensinaram aos judeus que Cristo veio da semente de Davi. Paulo anunciou o evangelho a Israel e, depois, aos gentios. Paulo e Barnabé foram perseguidos e expulsos (Atos 13.14-50).

Mileto: Enquanto estava aqui, em sua terceira missão, Paulo advertiu os líderes da igreja de que lobos cruéis entrariam no rebanho (Atos 20: 39-31).

Patmos: João era prisioneiro nesta ilha quando ele teve as visões atualmente contidas no livro de Apocalipse (Apoc.1:9).

Éfeso: Apolo pregou aqui com poder (Atos 18:24-28). Paulo, em sua terceira missão, ensinou em Éfeso durante dois anos, tendo convertido muitas pessoas (Atos 19:10,18). Aqui, ele conferiu o dom do Espírito Santo pela imposição das mãos (Atos 19:1-7) e realizou muitos milagres, inclusive a expulsão de espíritos malignos (Atos 19:8-21). Aqui, os adoradores de Diana provocaram um tumulto contra Paulo (Atos 19:22-41). Parte do livro Apocalipse foi dirigido à igreja de Éfeso (Ap. 1:11).

Trôade: Enquanto Paulo esteve aqui, em sua segunda viagem missionária, teve a visão de um homem da Macedônia pedindo ajuda (Atos 16:9-12). Durante a sua estadia aqui, em sua terceira missão, Paulo levantou o Êutico dos mortos (Atos 20:6-12).

Filipos: Paulo, Silas e Timóteo converteram uma mulher chamada Lúcia, expulsaram um espírito maligno e foram açoitados (Atos 16:11-23). Eles receberam ajuda divina para escapar da prisão (Atos 16:23-26).

Atenas: Durante sua segunda missão em Atenas, Paulo pregou na Colina de Marte (Areópago) a do “deus desconhecido” (Atos 17:22-34).

Corinto: Paulo foi para Corinto em segunda missão, onde se hospedou com Áquila e Priscila. Ali pregou o evangelho e batizou muitas pessoas (Atos 18:1-18). De Corinto, Paulo escreveu a sua epístola aos romanos.

Tessalônica: Paulo pregou aqui durante a sua segunda viagem missionária. Seu grupo missionário partiu para Bereia, depois que os judeus ameaçaram a sua segurança (Atos 17:1-10).

Macedônia: Paulo ensinou aqui durante a sua segunda e terceira viagem (Atos 16:9-40; 19:21). Paulo elogiou a generosidade dos santos macedônios que fizeram uma coleta para ele e para os santos pobres de Jerusalém (Rom.15:26; 2 Cor.8:1-5; 11:9).

Malta: O barco de Paulo naufragou nesta ilha a caminho de Roma (Atos 26:32, 27:1,41-44). Ele escapou ileso após ser picado por uma serpente e curou muitos que estavam enfermos em Malta (Atos 28:1-9).

Roma: Paulo pregou aqui por dois anos enquanto estava em prisão domiciliar (Atos 28:16-31). Ele também escreveu epístolas, ou cartas, aos efésios, filipenses e colossenses, e a Timóteo e Filemon, enquanto esteve prisioneiro em Roma. Pedro escreveu a sua primeira epístola da “Babilônia”, que era provavelmente Roma, logo depois das perseguições de Nero aos cristãos em 64 d.C. Acredita-se que Pedro e Paulo tenham sido mortos aqui.

Vimos que por diversos territórios o apóstolo Paulo levou disseminou o evangelho, e que em cada território, acontecimento de enfrentamentos, lutas e durezas pelo nome de Jesus Cristo.

## **2.5 O evangelho segundo o homem x o evangelho segundo Cristo**

Paulo estava, nesse momento, escrevendo num contexto fraterno e comunitário, numa dimensão de quem abre o coração para o outro. Então ligar à palavra “irmãos”, ele proclamou que o centro do Evangelho (*gr. evaggelion*) não era segundo (kata) o homem, ou seja, não partia da medida do homem, não era feito de normas do ambiente social, não era sabedoria humana em que o procurava influenciar, instruir ou até manipular o outro (FERREIRA, 2005). Era o que Paulo falou em 1 Cor. 1,17-31, em que retratou a sabedoria humana num nível diferente de sabedoria de Deus. O Evangelho de Jesus Cristo (versículo 12).

Apóstolo Paulo descreve que o homem não é o centro das coisas e nem da fé, mas que é o próprio Deus que fala a humanidade, que o homem usa da sabedoria que não é dele, vem do alto, porém existem aqueles que usava de sabedoria para persuadir e disto o verdadeiro evangelho não pode fazer parte e não é usado para isto, mas sim ao amor fraternal e humano aquele que agrada ao Pai e ao Filho Jesus Cristo.

Evangelho é uma palavra predominante paulina no Novo Testamento (60 de 76 ocorrências). É muito provável que o próprio Paulo tenha cunhado *evaggelion* como um novo termo técnico para a sua própria proclamação (DUNN, 2008). Segundo este autor, Paulo é bem conhecido pelas adaptações de vocabulário antigo (*Charis, Ágape*) a usos novos para expressar a rica novidade de mensagem cristã.

Conforme Dunn (2008, p. 209): “podemos especular ainda que foi devido a influência de Paulo que o termo (Evangelho) entrou em uso em Marcos, em que é distintivo e assim passou a significar Evangelho escrito”. Seja como for, Paulo certamente foi o primeiro a resumir a mensagem cristã do Evangelho.

## 2.6 A prisão em Roma

Três dias após a chegada de Paulo a Roma, seu quarto estava cheio de visitas. Ele enviara mensagens às principais autoridades das sinagogas, convidando-as a visitá-lo e ouvir sua história. A vida do judeu em Roma sempre fora difícil. Durante o governo de Cláudio, todos eles haviam sido expulsos da cidade, mas agora houvera um relaxamento das leis. Tantos judeus tinham voltado a Roma que sete sinagogas foram construídas. Separados dos romanos, eles viviam na margem ocidental do rio Tigre.

Compreendendo o quanto seus conterrâneos haviam sofrido nas mãos do imperador romano, e que a inimizade dos cidadãos podia ser despertada ao menos pretexto, Paulo temia que a sua presença em Roma trouxesse mais problemas aos judeus.

Seu apelo a César poderia ser interpretado como uma tentativa de promover mais perseguição aos judeus, por chamar atenção sobre suas disputas religiosas. (BALL, 1998).

Os povos de Deus sempre tiveram suas perseguições, muitos eram expulsos, sofriam. Apóstolo Paulo sentiu na pele o que fazia antes ao perseguir ao povo de Deus, mas seu testemunho se tornou ainda mais forte apresentando a grande mudança de Deus.

Apóstolo Paulo na prisão mantinha sua fé e perseverança, mesmo entregue às mãos de romanos, em tudo há um propósito e Apóstolo Paulo foi levado à prisão para assim declarar o amor de Deus.

Varões, irmãos, não havendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos, vim contudo, preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos. Os quais, havendo-me examinado queriam soltar-me, por não haver em mim crime algum de acusar. Mas, opondo-se os judeus, foi-me forçoso apelar para César, não tendo contudo, de que acusar a minha nação. Por está causa vos chamei para vos ver e falar, porque pela esperança de Israel estou com esta cadeia (Atos 28.17-20).

Paulo declara seus sentimentos diante do momento que vive em trancas de ferro. Ele explica ao povo suas experiências amargas nas mãos das autoridades romanas, mas que mesmo em meio a dor sempre existe um apelo, um clamor de sabedoria divina, que provém de Deus. Ele relata que teve sim oportunidade de conversar com César e que tudo isso foi pela esperança

viva dentro de seu coração. Paulo sabia que sua nação não era culpada e nem tão somente ele de pregar o evangelho, escolha do Senhor Pai eterno.

O apelo realizado por Paulo foi ouvido, pois não haveria outro meio de liberdade, quando Paulo explicou o que iria fazer aos judeus eles compreenderam o tal pensamento e não se transpareceram hostis, com inimizade, como inimigos.

Paulo, em suas palavras, diz: Se, de fato, sou culpado de ter feito algo que mereça pena de morte, não me recuso a morrer. Mas, se as acusações feitas contra mim, por estes judeus, não forem verdadeiras, ninguém tem o direito de me entregar a eles. Apelo para César! (Atos 25:11).

As diretivas de Paulo são essencialmente educativas. Querem orientar os que mudaram de uma experiência de ser egocêntrica da existência do mundo a uma experiência de ser de Cristo.

Sendo diretivas não podiam ser tomadas muito a sério pelo fato de não poderem se transformar em preceitos vinculantes o que levaria a inautenticidade. Daí insistir na carta de Gálatas de uma vida na liberdade, porque de outra forma os seus trabalhos, em favor deles, serão em vão. (Gálatas 4,11).

Quando os líderes judeus atenderam ao convite de Paulo, este explicou-lhes que havia decidido fazer o apelo a César apenas por não haver outro meio de obter a liberdade. Eles o ouviram e não se mostraram hostis. (BALL, 1998, p. 107).

Eles sabiam que Paulo era seguidor de Jesus, e que tinham ouvido de suas visitas a muitas sinagogas no império. Entretanto, mostraram-se amáveis pois compreendiam que qualquer demonstração contrária poderia provocar inimizade de Roma.

Num determinado dia, abriu-se finalmente a porta para o velho guerreiro pregar sobre seu tema favorito: Jesus Cristo. De manhã até a noite, Paulo conversou com os judeus que haviam comparecido em grande número para ouvi-lo falar do messias. A luz do Evangelho brilhava-lhe nos olhos e, sua voz inflamava-se com o fogo santo enquanto fazia os ouvintes examinarem as suas próprias escrituras. Tudo o que aprendera na escola de Gamaliel está sendo útil, e ele citou passagem após passagem dos rolos sagrados. Usou as palavras de Moisés.

Apóstolo Paulo sentia em seu coração uma devoção muito grande para pregar sobre salvação, era algo absoluto em sua vida, nada o conseguia parar, quanto mais perseguição tinha, mais amor e firmeza de lutar para pregar ele tinha. Os povos que ouviam as palavras de

Deus através dele, o seguiam na certeza de que era um verdadeiro profeta. E oraram muito por ele enquanto estava preso.

### 3 METODOLOGIA

Para este trabalho, utilizamos a pesquisa bibliográfica, pois se coloca como ideal assunto que trataremos adiante.

Este tipo de pesquisa se desenvolve a partir do material elaborado, tem como fonte principal os livros, os estudos se constituem a partir e, exclusivamente, de fontes bibliográficas de estudo exploratório.

(...) a pesquisa bibliográfica possibilita um amplo alcance de informações, além de permitir a utilização de dados dispersos em inúmeras publicações, auxiliando também na construção, ou na melhor definição do quadro que envolve o objeto de estudo proposto (GIL apud LIMA e MIOTO, 2007, p.40)

A pesquisa bibliográfica permite entender alguns conceitos a partir do que já foi estudado acerca do objeto de estudo.

Conforme os autores supracitados, estes estudos funcionam como lentes, sendo assim, considera-se importante ressaltar a pesquisa usando publicações que, classificadas como lentes, não foram utilizadas no momento da análise explicativa das situações, mas que trazem elementos de análises para a compreensão do estudo proposto.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos apresentados sobre a vida de Apóstolo Paulo, de ter uma transformação de vida para uma nova criatura, para desta forma crescer o reino de Deus, trabalhando na conversão de vidas, espalhando em territórios o anúncio do evangelho do Senhor, deixando de ser perseguidor do povo de Cristo para ser o cooperador da salvação. Pela observação de tudo que fora observado e analisado, em todos os meios mencionados, através de pesquisas bibliográficas e escrituras, observa-se que um homem deixa o seu eu, sua vida, e a entrega por inteiro ao Deus todo poderoso, saindo das trevas para luz e, desta forma, por muitos lugares fazendo uma obra divina celestial do Pai todo poderoso, ganhar almas. Eu aprendi a viver em Cristo em todos os momentos.

Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome, assim de abundância como de escassez, tudo posso naquele que me fortalece. (Filipenses 4:11-13 ARA).

Em toda ou qualquer situação, Cristo fortalecia o Apóstolo Paulo e, assim, se revestia da palavra onde precisavam ouvir. Ao vivenciar esta obra realizada, percebe-se que o conceito de que viver por Cristo e viver em Cristo é viver confiando em Deus.

As coisas não acontecem por acaso ou fatalidade. Nada acontece fora dos propósitos de Deus. Viver é Cristo e morrer é lucro.

Em pesquisas realizadas de forma bibliográfica se avalia que a história de Apóstolo Paulo é fascinante e expansiva e, que realmente, sua amplitude daria para não somente criar um artigo, mas um acervo rico pela grande dimensão de livros, artigos, revistas e documentários. Além de ser uma obra de Deus.

É de suma importância ressaltar um pouco da morte de Apóstolo Paulo, no ano 64 d.C. O imperador Nero mandou incendiar um bairro romano para que, ao visualizar a cena, pudesse se inspirar e escrever um poema épico. Apóstolo é preso e levado para os corredores de Roma quando foi decapitado.

## REFERÊNCIAS

- APOLÔNIO, J.. **Epístolas Paulinas I: Romanos e Gálatas**: a justificação pela fé e a liberdade em Cristo. 2ª ed. Campinas: Escola de Educação Teológica das Assembleias de Deus.
- BALL, C. F. **A Vida e a época do apóstolo Paulo**. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 1998.
- DUNN, J. D. G. **A Teologia de Apóstolo Paulo**. São Paulo: Paulus, 2008.
- FERREIRA, J. A. **Paulo missionário**. Belo Horizonte: O lutador, 2009.
- \_\_\_\_\_. A vocação de Paulo em Gálatas. **Revistas Pistis e Praxis**: teologia e pastoral. Vol.5. n.2, julho-dezembro, 2013, p.425-441.
- LIMA, Telma Cristiane Sasso de e MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**. 2007, v. 10. pp. 37-45. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-49802007000300004>> Acesso em: 10/10/2022.
- ESTUDOS Bíblicos. Disponível em: <[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)>. Acesso em 01/08/2022.
- BIOGRAFIA de São Paulo, Apóstolo e Biografia. Disponível em: <<https://www.wbiografia.com>>. Acesso em: 23/09/2022.
- Título Original: **Paul: A Biography Nicolas Thomas Wright**. Edição original por Happer One. Todos os direitos reservados. Copyright da TraduçãoVida Melhor: Editora S.A, 2019. Disponível em: <<https://doceru.com/doc/nx5c8e0>> Acesso em: 01/11/2022.